

Agricultura orgânica é um sistema de manejo sustentável da unidade de produção com enfoque sistêmico que privilegia a preservação ambiental, a agrobiodiversidade, os ciclos biogeoquímicos e a qualidade de vida humana. A agricultura orgânica destaca-se cada vez mais como uma alternativa para viabilizar a pequena propriedade rural. Com a retomada de práticas tradicionais e a adaptação de modernas tecnologias de produção o produtor tem possibilidades de aumentar a produtividade e causar o mínimo de interferência nos ecossistemas. O Zoneamento Ambiental consiste é um instrumento de planejamento do uso e cobertura da terra e de gestão ambiental, favorecendo que os paradigmas da produção orgânica sejam alcançados. Por este instrumento de planejamento, a área do município de Arroio do Meio foi enquadrada segundo as potencialidades e restrições dos diferentes tipos de usos, visando o uso sustentável dos recursos naturais e o equilíbrio dos ecossistemas. A proposta de zoneamento utilizou recursos de geoprocessamento e imagens do satélite *RapidEye* para avaliar áreas potenciais para o cultivo de alimentos orgânicos. A base digital de informações foi organizada a partir de cartas topográficas em escala 1:50.000. Dentro desse contexto, foi delimitada a Zona de APPs (restritiva ao uso antrópico), a Zona de Expansão Urbana, Hidrografia, Zona de Uso Restrito (somente culturas permanentes orgânicas ou não são recomendadas, como por exemplo, erva-mate, viticultura e fruticultura) e a Zona de Uso Intensivo (sustenta qualquer tipo de cultura temporária, incluindo das culturas orgânicas temporárias). A proposta de zoneamento ambiental permitiu indicar as áreas prioritárias de conservação, inclusive aquelas indicadas por legislação específica e as áreas que apresentam características mais favoráveis para a implantação de novas áreas de produção temporária e permanente de alimentos orgânicos.